

Desafios do diagnóstico microscópico da malária em contexto de surto: experiência de vigilância laboratorial em Oeiras do Pará, estado do Pará, Brasil

Rogério G. Brandão ¹; José Mário V. Peres ¹; Darci R. da Silva¹; Rafael R. Barata¹; Marinete Marins Póvoa¹; Tânia do Socorro Souza Chaves¹; Nathália N. Chamma-Siqueira¹; Giselle M. Rachid Viana ¹

¹ Laboratório de Malária (MALAB), Seção de Parasitologia (SEPAR), Instituto Evandro Chagas (IEC/SVSA/MS).

Introdução: O município de Oeiras do Pará enfrentou surto de malária entre 2024 e 2025, levando à declaração de emergência em saúde pública em fevereiro de 2025. O diagnóstico microscópico oportuno é fundamental para a vigilância e controle, principalmente em contextos de alta demanda. **Objetivos:** Avaliar a concordância diagnóstica e a qualidade das lâminas revisadas durante o surto, apoiando a vigilância epidemiológica. **Métodos:** Foram revisadas 1.082 lâminas de gota espessa confeccionadas no município de Oeiras do Pará entre 29/12/2024 e 01/02/2025 (SE 1 a 5), do total de 1.315 confeccionadas pelo município. A avaliação seguiu o Manual de Diagnóstico Laboratorial de Malária do MS, considerando qualidade, coloração e concordância. **Resultados:** Das lâminas recebidas, 1.012 foram consideradas elegíveis, com 766 (75,7%) negativas e 246 (24,3%) positivas para *P. vivax*, com densidades parasitárias de 30 a 12.500 parasitos/mm³. Foram identificadas 30 discrepâncias diagnósticas (3%), incluindo 14 falso-positivos e 16 falso-negativos, concentradas em unidades com maior carga assistencial. **Conclusão:** A análise indica que a precisão diagnóstica microscópica foi provavelmente influenciada por fatores operacionais. Ressalta-se a necessidade de fortalecimento contínuo da supervisão técnica, capacitação e boas práticas laboratoriais, alinhadas às diretrizes da OMS. Essas ações são essenciais para garantir resultados confiáveis, melhorar a vigilância e avançar na eliminação da malária, especialmente em cenários de alta demanda.